

DOCUMENTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte FSP

Data 2/10/95 Pg 3-2

Class. 485

ONG quer coibir venda de bebidas a índios

Da Agência **Folha**, em Campo Grande

A Associação Kaguateca, organização não-governamental que representa tribos indígenas do Mato Grosso do Sul, está reivindicando aos órgãos de segurança estadual e federal ajuda para conter o alcoolismo na aldeia Jaguapiru.

A aldeia tem 3.000 hectares, abriga 10 mil índios guaranis e está situada a apenas 2 km de Dourados (219 km distante de Campo Grande-MS).

Segundo a coordenadora da Kaguateca, a índia Marta Guarani, a maioria dos moradores da aldeia

são alcoólatras. Neste ano, foram registrados na aldeia nove homicídios e 35 suicídios.

“Alguns chegam a tomar três litros de pinga por dia”, afirma. A venda de bebida alcoólica aos índios é proibida por lei.

Marta Guarani diz que há um bar a menos de cem metros da aldeia. “Não nos dão veneno, mas nos dão a água branca que mata o nosso povo”, afirmou a coordenadora indígena.

A Funai (Fundação Nacional do Índio), em Amambai (MS), pediu ajuda à Polícia Federal para coibir a venda de bebidas alcoólicas.